



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Instituto de Previdência do Município de João Pessoa. Aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais. Legalidade. Registro ao ato.

A C Ó R D Ã O AC2 - TC - 01885 /13

RELATÓRIO

01. Processo: **TC-03.440/13.**
02. Origem: **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.**
03. Aposentando:
 - 3.1. Benefício: **Aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais.**
 - 3.2. Beneficiária: **MARIA DA GLÓRIA GOMES DE ANDRADE**
 - 3.3. Cargo: **Professora de Educação Básica I.**
 - 3.4. Idade na data do ato: **57 anos (fls. 04).**
 - 3.5. Lotação: **Secretaria Municipal da Educação e Cultura de João Pessoa.**
 - 3.6. Matrícula: **08.593-6.**
04. Caracterização da Aposentadoria:
 - 4.1. Natureza: **Aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais.**
 - 4.2. Autoridade responsável: **Superintendente do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa**
 - 4.3. Ato e data: **Portaria Nº 718/2012 de 20/11/2012 (fls. 59).**
 - 4.4. Órgão e data da Publicação: **Seminário Oficial do Município de João Pessoa do período de 22 a 28 de novembro de 2012 (fls.60).**

RELATÓRIO DA AUDITORIA

Em seu **Relatório Inicial** (fls. 64/65), a **Auditoria** sugeriu a **citação** da autoridade responsável, no sentido de **excluir** a parcela referente ao **Abono Permanência** da Senhora Maria da Glória Gomes de Andrade, por entender que a servidora **não** atendia aos **requisitos** necessários para **incorporação** da referida **parcela**.

Citado, às fls. 67, o Superintendente do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa, através do seu representante legal, acostou **documentação** às fls. 70/74 dos autos e em sua **defesa** alegou que a servidora Maria da Glória Gomes de Andrade faria **jus à incorporação** da referida **parcela remuneratória**, tendo em vista que, no **somatório da contagem** do seu **tempo de contribuição/serviço e idade**, este(a) já **ultrapassaria** em **03 anos** os **requisitos mínimos** para **aposentadoria** nos moldes pleiteados, atendendo assim ao disposto no **art. 56, parágrafo único da Lei Municipal nº 3528/81**.

Assim, após a **análise da defesa**, a **Auditoria** nas fls. 77 verificou que assiste razão ao Instituto de Previdência do Município de João Pessoa, e sugeriu a **legalidade** do **ato de concessão da aposentadoria** de fls. 59, formalizada pela **Portaria Nº 718/2012**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL

Oral, na sessão, de acordo com o entendimento da Auditoria, pela legalidade da aposentadoria em apreço.

VOTO DO RELATOR

Pela legalidade e concessão de registro ao ato de aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais da Senhora MARIA DA GLÓRIA GOMES DE ANDRADE, formalizado pela Portaria Nº 718/2012 de 20/11/2012 (fls. 59).

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL

ACORDAM, à unanimidade, os membros da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na sessão realizada nesta data, em conceder registro ao ato de aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais da Senhora MARIA DA GLÓRIA GOMES DE ANDRADE, formalizado pela Portaria Nº 718/2012 de 20/11/2012, constante às fls. 59, supra caracterizado.

Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.

*Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.
João Pessoa, 03 de setembro de 2013.*

Conselheiro Nominando Diniz - Presidente da 2ª Câmara e Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal